
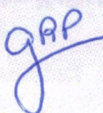


ATA DA 1ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO ESTADUAL DE PESCA – CEPESCA.

Aos vinte e seis dias de janeiro do ano de dois mil e dezesseis, às 8h 40 min no Auditório da Federação da Indústria do Estado de Mato Grosso- FIEMT ocorreu a 1ª Reunião Ordinária do Conselho Estadual de Pesca – CEPESCA, com a seguinte pauta: 1) Abertura da reunião, discussão e votação da ata da 6ª Reunião Ordinária, ocorrida em 11 de dezembro de 2015; 2) Posse dos novos Conselheiros representantes da Secretaria de Estado de Cultura (SEC/MT); 3) Informes; 4) Relatório Anual das Atividades do CEPESCA em 2015; 5) Continuação da discussão da Minuta de Lei da Pesca; 6) Assuntos Gerais e Encerramento. A reunião foi presidida pela Secretária Executiva da SEMA, Drª, Maria Fernanda Corrêa da Costa, de acordo com o Decreto Estadual nº 431 de 22.02.16, assessorada pela Srª. Gabriela Rocha Priante Teles de Ávila, Secretária Executiva do CEPESCA. A reunião contou com a presença dos seguintes representantes institucionais do Conselho: Srs. Jubé Gonçalves Sobrinho e Francisco de Assis Ribeiro de Souza, representantes da Bacia Araguaia-Colônia Z 09; Srª. Neuza Arenhart, representante da SEMA; Srª. Julita Burko Duleba, representante da Bacia Amazônica-Colônia Z 16; Sr. Joaquim Paiva de Paula, representante do CONSEMA; Sr. Lídio Coletto, representante da Bacia Araguaia-Pousada Alto do Xingu; Sr. Vicente Falcão de Arruda Filho, representante do Instituto Ação Verde; Srs. Milton Simplicio e Douglas Delfino Pereira, representantes da Superintendência Federal da Pesca; Sr. Nelson Antunes de Moura, representante da UNEMAT; Sr. Keve Zobogany de Szönyi de Silimon, representante da IESCBAP; Srª. Lúcia Aparecida de Fatima Mateus, representante da UFMT; Sr. Cairo Bernardino da Costa, representante da Oasis do Pantanal; Sr. Cesar Esteves Soares, representante do IBAMA; Sr. Francisco de Arruda Machado, representante do MPE; Sr. José Viana Neto, representante da Bacia do Paraguai-Colônia Z 10. Estiveram presentes também os seguintes participantes: Srs. Claudionor Angeli e Marcos de Brito da COOPEAMAT; Sr. Rafael Lima Damasceno do Núcleo Ambiental da Assembleia Legislativa; Sr. Fernando de Lima, Pescador Profissional; Srª. Solange Aparecida Carvalho da Silva da UNEMAT/LIAM; Sr. Marco Antônio Barbosa do Ministério Público Federal. A Reunião foi aberta pela Srª. Maria Fernanda e inicia perguntando ao Conselho se tem alguma observação sobre requerimentos de urgência que tivessem fora da pauta, para ser inserido e inicia a reunião solicitando à Srª. Gabriela Priante a leitura da ata da 6ª Reunião Ordinária, ocorrida em 11 de dezembro de 2015 a qual foi aprovada por unanimidade. O próximo item da pauta é a substituição e posse dos novos Conselheiros representantes da Secretaria de Estado de Cultura (SEC/MT), sendo o titular, o Sr. Anderson Flores e a suplente a Srª. Silviane Ramos Lopes da Silva, conforme o Ofício nº 127/GAB/SEC de 10.12.15 enviado ao CEPESCA. A Srª. Maria Fernanda informa sobre o Ofício nº 0094/SFPA-MPA de 19.02.16 que encaminha os novos representantes do Ministério da Pesca e Aquicultura no Conselho, dando a posse ao titular, Sr. Milton Simplicio e seu suplente, o Sr. Douglas Delfino Pereira. Inicia-se o informe sobre os encaminhamentos para a execução do Projeto de Monitoramento da Reprodução de Peixes de Interesse Pesqueiro no estado de Mato Grosso, a partir de 2016. A Srª. Gabriela Priante apresenta as articulações realizadas como uma sugestão para serem obtidas as informações técnicas necessárias sobre o período reprodutivo dos peixes, considerando que os recursos financeiros assegurados pelo Ministério Público Estadual ainda não foram disponibilizados, a qual foi complementada e aprovada por unanimidade,

mf *GRP*

40 pelo Conselho Pleno da seguinte forma: a) Para a Bacia Amazônica, a SEMA com o apoio do setor de
41 turismo de pesca para atividades de campo realizará o Monitoramento Reprodutivo dos Peixes na
42 Bacia Amazônica em São José do Rio Claro (Rios Claro e Arinos) em março e abril /16, a
43 UNEMAT/Tangará da Serra, encaminhará os dados obtidos no Rio Guaporé pelo Projeto Bionorte; a
44 UNEMAT/Alta Floresta encaminhará os dados obtidos nos Rios Teles Pires, Cristalino, Matrinchã,
45 Renato e Cruzeiro; b) Para a Bacia do Paraguai, a UNEMAT/Cáceres com o apoio da ASATEC
46 encaminhará os dados obtidos pelo Projeto de Monitoramento Reprodutivo dos Peixes nos Rios
47 Paraguai e Sepotuba; c) Para a Bacia Araguaia: o Conselheiro, Sr. Francisco de Assis se dispôs a
48 realizar o Monitoramento Reprodutivo dos Peixes nos Rios Araguaia, Garças, das Mortes e Tapirapé
49 mediante o recebimento da Licença Especial de Pesca da SEMA com o apoio do setor de turismo de
50 pesca da região. O IBAMA se planejou para acompanhar as atividades de campo nos meses de maio
51 e junho, bem como em setembro e outubro /16. Essa proposta foi aprovada por unanimidade e todos
52 os envolvidos se comprometeram para desempenhar suas funções para a execução do referido
53 Projeto. A Sr^a. Lúcia Mateus se dispôs a elaborar uma ficha de campo conjuntamente com a SEMA,
54 para facilitar a coleta das informações de campo. Reforça que no Projeto já aprovado, está prevista a
55 capacitação das pessoas envolvidas na execução das ações, bem como, foi definida a metodologia de
56 campo, com as informações obtidas em relação ao: tamanho do peixe; espécie; peso e estágio de
57 maturação. Propõe também preparar frascos para coleta de campo. Ela reforça que todas as
58 informações técnicas existentes serão importantes para a atualização do modelo matemático, previsto
59 no projeto e reforça a importância da Prof^a. Solange encaminhar suas informações ao CEPESCA. O
60 Sr. Fernando Lima enfatiza a precariedade das atividades de fiscalização da pesca nos rios e reforça
61 sobre a importância da SEMA em estabelecer parcerias com os Pescadores Profissionais para diminuir
62 a pesca depredatória. O Sr. Francisco Machado relembra que em função da Notificação
63 Recomendatória/15 o período do defeso da piracema para 2016/2017 será de outubro a março. Após
64 várias manifestações, o Conselho Pleno relembra que as adequações necessárias referentes ao
65 término do período do defeso da piracema nas diferentes bacias hidrográficas sejam de acordo com os
66 resultados das análises dos dados obtidos em pesquisa nas ações de Monitoramento dos Peixes,
67 conforme já discutido pelo Conselho Pleno. Iniciam-se os informes relacionados aos encaminhamentos
68 em relação à Portaria Interministerial nº 192/15 sobre a suspensão do período de defeso na Região
69 Amazônica, a qual suspendeu o pagamento do seguro de defeso na região, sendo o Procurador do
70 MPF, o Sr. Marco Barbosa convidado a apresentá-los. Ele contextualizou o histórico da referida
71 Portaria Interministerial e posteriormente informa sobre a Ação Civil Pública com pedido de liminar, de
72 sua autoria, nº 7100 – Processo nº 0001136-72.2016.4.01.3600, em face da União e do Instituto
73 Nacional do Seguro Social/INSS, para o fim de declarar a validade e vigência do período de defeso
74 estabelecido pelas normas editadas pelo Estado de Mato Grosso (Lei 9.096/2009 e Resoluções do
75 CEPESCA). Nesta Ação, ele solicita que seja restabelecido o pagamento do seguro de defeso aos
76 pescadores artesanais da Bacia Hidrográfica do Rio Amazonas, em Mato Grosso que atualmente se
77 encontra suspenso por força de interpretação equivocada da União acerca da Portaria Interministerial
78 nº 192/15, bem como que seja determinado ao INSS que proceda à habilitação e concessão do seguro
79 defeso a tais pescadores. Ele informa ainda que houve a 1ª Decisão do Juizado Federal da 2ª

80 Vara/SJMT indeferindo o pedido de antecipação da tutela, nos termos pleiteados, em fevereiro/16 e
81 que solicitará o Pedido de Reconsideração apontando a inconstitucionalidade da referida Portaria
82 Interministerial, pois não existem subsídios técnicos que a apoie. Ele solicita ao Conselho Pleno que
83 sejam encaminhados demais Relatórios Técnicos que possam subsidiar as informações para esta
84 temática da região Amazônica. O Sr. Cesar Soares reforça que a Lei Complementar da União n°
85 140/2011, estabelece a competência para que o Estado assuma a gestão dos recursos pesqueiros e
86 que esta decisão interministerial não considerou as informações técnicas existentes. O Sr. Keve
87 Silimon complementa que existem informações técnicas oficiais sobre esta temática a desde a década
88 de 1970 pela SUDEPE (Superintendência do Desenvolvimento da Pesca); posteriormente foi fundado
89 o Instituto de Pesquisa pela SUDEPE em parceria com o IBAMA que sempre subsidiou as portarias do
90 período de defeso em MT. A SEMA dispõe das informações dos monitoramentos dos recursos
91 pesqueiros nos processos de licenciamento das usinas hidrelétricas que também podem ser
92 aproveitadas e conclui mencionando que o que não pode existir, são as decisões tomadas em
93 gabinete. A Srª. Lúcia Mateus menciona que repassará as informações dos monitoramentos das
94 usinas e os apontamentos técnicos de outros pesquisadores para subsidiar os encaminhamentos
95 dados pelo Ministério Público Federal e recomenda que sejam repassadas também as informações da
96 Câmara Técnica da Piracema. O Sr. Francisco Machado informa que encaminhará as informações que
97 ele possui da região da bacia Amazônica e reforça a importância de se diferenciar os trabalhos
98 científicos existentes dos relatórios técnicos. Ele complementa que todos que trabalham com a
99 natureza devem se adaptar às questões da natureza e não às questões econômicas. O processo
100 reprodutivo dos peixes é extremamente sensível às mudanças climáticas, como chuva e nível d'água,
101 bem como ao barulho dos motores dos barcos e aos métodos da prática de pesque e solte. Ele se
102 dispõe a emitir uma ART específica para subsidiar os encaminhamentos do Ministério Público Federal.
103 A Srª. Solange Arrolho enfatiza que o comportamento reprodutivo dos peixes da região amazônica em
104 MT é diferente em cada região, exemplificando que os dados técnicos do Rio Arinos por exemplo, não
105 podem ser extrapolados para toda a região amazônica de MT. Ela reforça a necessidade de se
106 intensificar as ações de fiscalização, mencionando que nos trabalhos de campo desenvolvidos pela
107 sua equipe, foram recolhidos 5 mil metros de espinhel e anzol de galho, além de rede e ceva. Ela
108 finaliza, explicando que a qualidade da água da região do Rio Teles Pires está mudando, não só em
109 função das usinas hidrelétricas, mas também em função dos plantios de soja na região. A Srª. Julita
110 menciona a Política Nacional de Aquicultura e Pesca, Lei n° 11959/09 que também aborda sobre o
111 benefício do seguro de defeso. Ela aponta a importância de que tenha na composição do Conselho
112 Pleno representantes da Marinha do Brasil para que sejam incluídas na lei da pesca também as
113 questões de trafegabilidade dos rios. Ela defende o segmento dos pescadores profissionais e reforça
114 que muitos pescadores amadores infringem a lei da pesca, praticando a pesca predatória. Ela propõe
115 que os pescadores profissionais sejam parceiros na proteção ao meio ambiente, podendo ser agentes
116 fiscais e propõe a necessidade da existência de iniciativas de capacitação aos pescadores
117 profissionais durante o período da piracema, por exemplo. O Dr. Marcos Barbosa, propõe então que
118 todas as informações citadas sejam encaminhadas ao CEPESCA e posteriormente enviadas a ele. O
119 Sr. Claudionor reforça que o pescador profissional quer ser parceiro na proteção ambiental e enfatiza

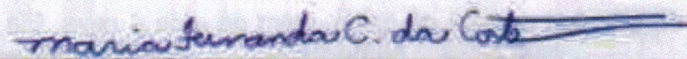
120
121
122
123
124
125
126
127
128
129
130
131
132
133
134
135
136
137
138
139
140
141
142
143
144
145
146
147
148
149
150
151
152
153
154
155
156
157
158
159
160
161
162
163
164
165
166
167
168
169
170
171
172
173
174
175
176
177
178
179
180
181
182
183
184
185
186
187
188
189
190
191
192
193
194
195
196
197
198
199
200
201
202
203
204
205
206
207
208
209
210
211
212
213
214
215
216
217
218
219
220
221
222
223
224
225
226
227
228
229
230
231
232
233
234
235
236
237
238
239
240
241
242
243
244
245
246
247
248
249
250
251
252
253
254
255
256
257
258
259
260
261
262
263
264
265
266
267
268
269
270
271
272
273
274
275
276
277
278
279
280
281
282
283
284
285
286
287
288
289
290
291
292
293
294
295
296
297
298
299
300
301
302
303
304
305
306
307
308
309
310
311
312
313
314
315
316
317
318
319
320
321
322
323
324
325
326
327
328
329
330
331
332
333
334
335
336
337
338
339
340
341
342
343
344
345
346
347
348
349
350
351
352
353
354
355
356
357
358
359
360
361
362
363
364
365
366
367
368
369
370
371
372
373
374
375
376
377
378
379
380
381
382
383
384
385
386
387
388
389
390
391
392
393
394
395
396
397
398
399
400
401
402
403
404
405
406
407
408
409
410
411
412
413
414
415
416
417
418
419
420
421
422
423
424
425
426
427
428
429
430
431
432
433
434
435
436
437
438
439
440
441
442
443
444
445
446
447
448
449
450
451
452
453
454
455
456
457
458
459
460
461
462
463
464
465
466
467
468
469
470
471
472
473
474
475
476
477
478
479
480
481
482
483
484
485
486
487
488
489
490
491
492
493
494
495
496
497
498
499
500
501
502
503
504
505
506
507
508
509
510
511
512
513
514
515
516
517
518
519
520
521
522
523
524
525
526
527
528
529
530
531
532
533
534
535
536
537
538
539
540
541
542
543
544
545
546
547
548
549
550
551
552
553
554
555
556
557
558
559
560
561
562
563
564
565
566
567
568
569
570
571
572
573
574
575
576
577
578
579
580
581
582
583
584
585
586
587
588
589
590
591
592
593
594
595
596
597
598
599
600
601
602
603
604
605
606
607
608
609
610
611
612
613
614
615
616
617
618
619
620
621
622
623
624
625
626
627
628
629
630
631
632
633
634
635
636
637
638
639
640
641
642
643
644
645
646
647
648
649
650
651
652
653
654
655
656
657
658
659
660
661
662
663
664
665
666
667
668
669
670
671
672
673
674
675
676
677
678
679
680
681
682
683
684
685
686
687
688
689
690
691
692
693
694
695
696
697
698
699
700
701
702
703
704
705
706
707
708
709
710
711
712
713
714
715
716
717
718
719
720
721
722
723
724
725
726
727
728
729
730
731
732
733
734
735
736
737
738
739
740
741
742
743
744
745
746
747
748
749
750
751
752
753
754
755
756
757
758
759
760
761
762
763
764
765
766
767
768
769
770
771
772
773
774
775
776
777
778
779
780
781
782
783
784
785
786
787
788
789
790
791
792
793
794
795
796
797
798
799
800
801
802
803
804
805
806
807
808
809
810
811
812
813
814
815
816
817
818
819
820
821
822
823
824
825
826
827
828
829
830
831
832
833
834
835
836
837
838
839
840
841
842
843
844
845
846
847
848
849
850
851
852
853
854
855
856
857
858
859
860
861
862
863
864
865
866
867
868
869
870
871
872
873
874
875
876
877
878
879
880
881
882
883
884
885
886
887
888
889
890
891
892
893
894
895
896
897
898
899
900
901
902
903
904
905
906
907
908
909
910
911
912
913
914
915
916
917
918
919
920
921
922
923
924
925
926
927
928
929
930
931
932
933
934
935
936
937
938
939
940
941
942
943
944
945
946
947
948
949
950
951
952
953
954
955
956
957
958
959
960
961
962
963
964
965
966
967
968
969
970
971
972
973
974
975
976
977
978
979
980
981
982
983
984
985
986
987
988
989
990
991
992
993
994
995
996
997
998
999
1000

120 que outros impactos antrópicos vêm interferindo na diminuição dos peixes, como a ineficiência do
121 tratamento dos esgotos e as práticas de desmatamento. A Sr^a. Maria Fernanda agradece a presença
122 do Dr. Marcos Barbosa e informa que todas as informações enviadas pelos Conselheiros serão
123 repassadas a ele para os devidos encaminhamentos. Ela reforça que as recomendações apontadas
124 referentes às atividades de fiscalização serão consideradas e clama a todos para a responsabilidade
125 de proteção ao meio ambiente devendo comunicar os setores competentes por meio dos canais da
126 ouvidoria, formalizando as denúncias existentes para as providências cabíveis. O Sr. Assis reforça a
127 necessidade de ser intensificada a fiscalização na região do Araguaia, pois vem ocorrendo problema
128 de mortandade de peixes na região. O Sr. Francisco Machado solicita Questão de Ordem para falar
129 sobre a Notificação Recomendatória nº 01/2016 e propõe que seja marcada uma reunião
130 extraordinária para que seja atendida a referida notificação, uma vez que o setor Jurídico da SEMA
131 encaminhou resposta ao Ministério Público, sem que o processo tenha passado ao CEPESCA.
132 Considerando que a próxima reunião ordinária será no dia 15.04.16, ficou marcada, então a Reunião
133 Extraordinária para o dia 14/04/16, no período integral, com a Pauta: Lei da Pesca e Notificação
134 Recomendatória nº 01/2016. O Sr. Francisco Assis reforça a importância de explicitar melhor sobre a
135 minuta do pirarucu na Lei da Pesca, de forma a evitar que os pescadores profissionais fiquem
136 prejudicados, em função da ação dos atravessadores. O Sr. José Viana se angustia por não ter tido
137 tempo, mais uma vez de discutir a Minuta da Lei da Pesca e reforça a necessidade nas ações de
138 fiscalização de pesca. O Sr. Cesar informa que o IBAMA instituiu os Agentes de Fiscalização
139 Ambiental Voluntários, por meio da Instrução Normativa nº 66/2005 e propõe que a SEMA seja
140 demandada para também normatizar a figura dos Agentes Voluntários. Nada mais havendo a declarar
141 a reunião encerrou às 12 h e 30 min e eu, Gabriela Rocha Priante Teles de Ávila, lavrei esta ATA que
142 será assinada pela Presidente e pela Secretária Executiva do Conselho Estadual de Pesca –
143 CEPESCA.

144

145

146

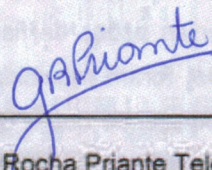


147

Maria Fernanda Corrêa da Costa

148

Presidente do CEPESCA



Gabriela Rocha Priante Teles de Ávila

Secretária Executiva do CEPESCA